

A MUSEALIZAÇÃO ATRAVÉS DO INSTAGRAM: o caso do MUSEU DAS COISAS BANAIS

Rafael Teixeira Chaves¹

Daniele Borges²

Orientador: Juliane Serres³

Palavras-chave: Museu, objetos banais, Instagram, virtual

1 INTRODUÇÃO

O Museu das Coisas Banais (MCB) é um museu virtual, com a missão de preservar e compartilhar memórias de objetos banais, através da rede.

Figura 1- Instagram do Museu das Coisas Banais



Fonte: @museudascoisasbanais

Entre as plataformas que o Museu utiliza está o Instagram, que é um aplicativo, de rede social para o compartilhamento de fotos e vídeos, onde os usuários podem editar suas fotos personalizando com filtros e podendo ser compartilhado do aplicativo do instagram, para outras redes sociais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme PIZA, Mariana, “ a base de relacionamentos do Instagram, característica comumente presente nas redes sociais da Internet, se mantém em

¹ Graduando Bacharelado Museologia-UFPEL-Rafael-teixeirachaves@hotmail.com

² Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural-UFPEL-borgesfotografia@gmail.com

³ Profa. Adjunta Curso de Museologia - PPGMP - ICH – UFPEL-julianeserres@gmail.com



torno de ter amigos ou seguidores, ou seja, indivíduos que estão vinculados à conta de usuários, com o intuito de acompanhar continuamente as atualizações do outro na rede”. (2012, p.7).

3 MATERIAIS

O estudo do uso do Instagram, especificamente, como uma ferramenta de interação social nas redes tem demonstrado ser uma forma dinâmica para musealizar.

4 RESULTADOS

O Museu foi criado em 2014 como uma plataforma interativa, provisoriamente na rede social *fanpage* facebook, e posteriormente no Instagram, recebe constantemente contribuições de internautas que são estimulados a pensar seus “objetos banais” – cartas, quadros, chaves, porta joias, tampinhas de garrafa, entre outros - como portadores de memória.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instagram é uma ferramenta potente a ser utilizada pelos museus, uma vez que é uma rede que vem crescendo vertiginosamente no mundo virtual, e que pode servir para os museus divulgarem suas ações, atingir novas audiências e no caso do Museu das Coisas banais, ampliar seu acervo. Nosso trabalho é uma reflexão inicial, porém necessária.

6 REFERÊNCIAS

PIZA, Mariana Vassallo. O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica. Disponível em:

< http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3243/1/2012_MarianaVassalloPiza.pdf >.

Acesso em: 09 jul. 2015, 20:15.

MCB disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/museudascoisasbanais/>

Acesso em 09 jul.2015, 20:50.

HENRIQUES, Rosali, A experiência do Museu da Pessoa: a história do cotidiano em bits e bytes. Disponível em:

<http://www.encontro2012.historiaoral.org.br/resources/anais/3/1329247967_A_RQUIVO_historia_oral_rosali.pdf> Acesso em 04 de ago. de 2015 em 18:00.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos Antropologia dos objetos : coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro, 2007.